

BAÚ ANCESTRAL: PRÁTICAS INSURGENTES POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Venythyais Costa de Oliveira ¹
 Klyvia Letícia Ribeiro de Oliveira ²

RESUMO

Inspiradas em Barbara Carine (2023), que nos fala da importância de celebrarmos a diversidade em especial no currículo e nas práticas escolares, desenvolvemos essa pesquisa. Nosso objetivo foi identificar como as práticas insurgentes podem contribuir de forma significativa para a aceitação e valorização da diversidade histórico-cultural, nos distanciando do que Chimamanda Adichie (2019) chama de “perigo da história única”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma escrevivência (Evaristo, 2017). Apoia-se, teoricamente, em Hooks (2017), Pinheiro (2023), Ribeiro (2019), dentre outros. As experiências relatadas aconteceram no ano de 2024, com uma turma de primeiro ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Fortaleza. Os resultados desse estudo evidenciaram que as crianças não chegam ao mundo com preconceitos raciais, mas frequentemente o ambiente em que vivem influencia nesse sentido. Dessa forma, é fundamental que a formação sobre relações étnico-raciais tenha um lugar de destaque nas escolas, uma vez que o racismo é uma questão social que foi construída para distinguir, hierarquizar e oprimir indivíduos. Identificamos ainda que as práticas insurgentes se destacam por serem significativas e inovadoras, pois refletem o interesse das crianças através de uma escuta atenta e de um planejamento flexível. Isso vai além da simples utilização do livro didático, permitindo que as crianças ampliem seu conhecimento e despertam um maior entusiasmo por (re)descobrir a cultura em que estão inseridas, além de valorizarem a história de seu povo.

Palavras-chave: Prática insurgentes; Educação Antirracista; Alfabetização..

¹Especialista em Alfabetização pela a Universidade Estadual do Ceará - UECE e Supervisora do Programa Institucional de Iniciação à Docência , venythais.costa@educacao.fortaleza.ce.gov.br;

²Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará - UFC, klyviaribeiro90@gmail.com.

